



PALAVRAS DA DIRECÇÃO

Caro leitor/a,

As férias estão à porta.
Tempo de descanso, tempo de mudança de actividade.

Após um ano de rotina, horários, disciplina, aproveitamos para seguir o conselho de Santo Agostinho quando nos convida ao balanço a fazer em relação às nossas atitudes.

Nos pratos da balança emocional, coloque-mos mais peso no prato das virtudes e aliviemos o que teima em nos causar angústia e desconforto.

Está nas nossas mãos. Sejamos os construtores da nossa própria história e não as vítimas de nós mesmos!

A Direcção

EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO REFLEXÕES *O mal e o remédio*

Santo Agostinho pergunta se será a Terra um lugar de gozo ou um paraíso de delícias? Não proclamou Deus que haveria prantos e ranger de dentes para os que nascessem nesse vale de dores? Esperai, pois, todos vós que aí viveis, causticantes lágrimas e amargo sofrer e, por mais agudas e profundas sejam as vossas dores, voltei o olhar para o Céu e bendizei o Senhor por ter querido experimentar-vos... O remédio infalível é a fé. A fé é o remédio seguro do sofrimento; mostra sempre os horizontes do infinito diante dos quais se esvalem os poucos dias brumosos do presente. Aquele que sofre e tem a fé por amparo ficará sob a sua égide e não mais sofrerá. Os momentos das mais fortes dores lhe serão as primeiras notas alegres da eternidade. Sua alma se desprenderá de tal maneira do corpo que, enquanto ele se estorcer em convulsões, ela planará nas regiões celestes, entoando, com os anjos, hinos de reconhecimento e de glória ao Senhor. Ditosos os que sofrem e choram! Alegres estejam suas almas, porque Deus as cumulará de bem-aventuranças.

Lá do Alto... “**LX e LXI**” p. 1

E.S.E – Reflexões “**O Mal e o Remédio**” p. 1

Uma 3ª aqui ... “**Desigualdades**” p.2

O Livro dos Espíritos... “**Anjos e Demónios**” p. 2

A Visão Espírita Sobre “**Auto-estima**” p. 3

Agenda de Palestras “**Julho 2016**” p. 4

Lá do Alto
Mensagens do Livro Vida Feliz , Joanna de Ângelis

LX

Vez que outra, dedica algum tempo para meditar a respeito da morte. A morte arrebata os inimigos, os afetos, e te chegará num momento qualquer.

Prepara-te todo dia, como se ele fosse o teu último na Terra.

Acostumando-te a pensar na morte, ela não te ferirá quando passe pela tua porta ou conduza alguém que te seja amado.

São Francisco de Assis aguardava-a com a tranquilidade com que “capinava o jardim”.

A tua posse em relação aos bens terrestres é relativa. Num mundo transitório, no qual tudo passa, o que agora te pertence, amanhã terá mudado de mãos.

Usa, mas não abusa dos recursos de que disponhas.

Não te escravizes ao que deténs por momentos, evitando-te sofrimentos quando se transfiram para outrem.

Os únicos bens de duração permanente são os tesouros dos sentimentos, da cultura e das virtudes.

“Acumula tesouros no céu”, ensina o Evangelho.

LXI



UMA 3ª AQUI “Desigualdades Sociais”

As desigualdades sociais são obra dos homens e não de Deus, que criou os Espíritos iguais e destinados ao mesmo fim, mas os homens, por causa de suas imperfeições morais, criaram as leis civis – muitas delas injustas e mesmo cruéis – para regular as relações em sociedade. Como consequência dessas leis, surgiram muitas desigualdades, que são mais ou menos acentuadas em determinadas nações, conforme o grau evolutivo dos seus componentes.

O seu desaparecimento far-se-á de modo lento e gradual, não serão o resultado de revoluções, de guerras, de leis ou de decretos, mas sim de acordo com o ritmo dos esforços individuais e coletivos e como consequência do progresso moral alcançado pela Humanidade, levando à destruição e desaparecimento dos privilégios de casta, sangue, posição social, sexo, raça, religião de riqueza material.

A desigualdade social é o maior testemunho da realidade da reencarnação, mediante a qual cada Espírito tem sua posição definida de regeneração e resgate.

Pobreza, miséria, guerras, ignorância e tantas outras calamidades coletivas não passam de enfermidades do organismo social, em razão da situação de prova da quase generalidade dos seus membros. Cessada a causa patogênica com a iluminação espiritual de todos em Jesus.

O LIVRO DOS ESPÍRITOS

Anjos e Demónios

A palavra anjo desperta geralmente a idéia de perfeição moral. Entretanto, ela se aplica muitas vezes à designação de todos os seres, bons e maus, que estão fora da Humanidade.

Diz-se: o anjo bom e o anjo mau; o anjo de luz e o anjo das trevas. Neste caso, o termo é sinônimo de Espírito ou de gênio. Tomamo-lo aqui na sua melhor acepção.

A palavra demónio não implica a idéia de Espírito mau [...] Significa gênio, inteligência e se aplicava aos seres incorpóreos, bons ou maus, indistintamente. Por demônios, segundo a acepção vulgar da palavra, se entendem seres essencialmente malfazejos.

Como todas as coisas, eles teriam sido criados por Deus. Ora, Deus, que é soberanamente justo e bom, não pode ter criado seres prepostos, por sua natureza, ao mal e condenados por toda a eternidade. Se não fossem obra de Deus, existiriam, como ele, desde toda a eternidade, ou então haveria muitas potências soberanas. A primeira condição de toda doutrina é ser lógica. Ora, à dos demônios, no sentido absoluto, falta esta base essencial.

Concebe-se que povos atrasados, os quais, por desconhecerem os atributos de Deus, admitem em suas crenças divindades maléficas, também admitam demônios; mas, é ilógico e contraditório que quem faz da bondade um dos atributos essenciais de Deus suponha haver ele criado seres destinados ao mal e a praticá-lo perpetuamente, porque isso equivale a lhe negar a bondade.

Por demônios se devem entender os Espíritos impuros, que muitas vezes não valem mais do que as entidades designadas por esse nome, mas com a diferença de ser transitório o estado deles. São Espíritos imperfeitos, que se rebelam contra as provas que lhes tocam e que, por isso, as sofrem mais longamente, porém que, a seu turno, chegarão a sair daquele estado, quando o quiserem.



O que é o Espiritismo? “Auto-estima”

Pedro Silva

- Vamos por exemplos. As causas são várias. Começa por avaliar o teu próprio comportamento.

- Em que sentido?

- Como te comportas perante os desafios que encontras na vida? Tens tendência para desistir dos mesmos ou adiá-los? Incomodam-te?

- Para dizer a verdade, é mais a primeira coisa que disseste.

- Desistir?

- Sim. Eu sei que não devia, mas...

- Sentes-te impotente para os resolver, não é?

- Epá, não sei... Acho que não consigo, sei lá!

- Vamos pegar nesse exemplo que não é exclusivo teu. Voltando ao aspecto mental, no teu inconsciente profundo e actual, encontram-se autênticos fantasmas.

- Espíritos?

- Não. Fantasmas.

- Não é a mesma coisa?

- Não, não é.

- Então...

- Fantasmas são criações mentais, tuas.

- Como assim?

- A nossa mente possui, dentro de outras funções, uma que se chama ideoplástica.

- Que vem a ser?

- Formas-pensamento

- ???

- Sempre que emites um pensamento, este toma forma, cor, cheiro e age no cosmo que te rodeia. Age e forma um padrão identificativo daquilo que conhecemos por psicosfera individual.

- Isso vem a ser a atmosfera psíquica de cada um, não?

- Isso! Andas a ler umas coisinhas.

- Lá de vez em quando.

- Fazes muito bem!

- Então, pelo pensamento, crio as tais formas que são autênticos fantasmas, que não são reais.

- Não são reais, não é bem assim. Serão se tu, pela tua vontade e esforço os concretizares no plano material.

- Por exemplo?

- Surge-te uma ideia. A ideia de te tornares uma melhor pessoa. Agora se, realmente, pretendes perseguir esse objectivo, adicionas-lhe um estado emotivo, no qual se insere tua vontade de mudança, pões em prática esse plano e, já está!

- O fantasma torna-se real!

- Caso contrário, não passarias do plano das ideias, das intenções.

- Bom, em relação aos fantasmas do passado, guardados no inconsciente, quem são eles?

- Para esses existe outra explicação. De facto, aconteceram coisas no passado de cada um que marcaram, que traumatizaram e que, com o tempo, foram armazenadas no nosso campo mental. Por via do trauma causado, não foram esquecidos do modo como o entendemos. Registados e, temporariamente, adormecidos.

- Vai daí?

- Vai daí que, como não foi bem digerido, ficou a moer e a remoer. Um exemplo. Supõe que na tua fase infantil, teus progenitores, outros familiares, professores, etc, etc, afirmaram que eras um inútil. Que eras um zero à esquerda e que nunca serias ninguém na vida.

- E eu?

- Aceitaste essas afirmações de mão beijada.

- Numa espécie de fé cega.

- Isso mesmo! Fé cega.

- Será essa uma das razões para alimentar esta minha tendência de fugir aos desafios?

- Poderá ser uma das razões mas, como bem sabes, causas há muitas.

- Então, esses fantasmas do passado ainda me perseguem sem dar por isso. Porquê?

- Porque, inconscientemente, teimas em alimenta-los.

- E eles vão sobrevivendo.

- Vês? És tu que reforças a tua própria inaptidão para fazer o que quer que seja. Tu não és um inútil. Estás, hoje, na personagem que teima em alimentar essa mesma inutilidade, imposta por alguém que, face ao conhecimento que possuía na altura, te impingiu. Fé cega meu caro, fé cega.

- E que posso fazer para mudar esse paradigma mental?
(continua)



Mensagem

AET | Boletim nº 97

Julho 2016

Pela divulgação do Espiritismo
nos Açores

AGENDA DE PALESTRAS

Julho 2016



Palestras Julho 2016

5

. Apegos e Desapegos

12

. Ser e Parecer

19

. A Fé ajuda

26

. Religião e Religiosidade

Local: Rua de Baixo de São Pedro nº 7-C
Angra do Heroísmo
Entrada Livre e Gratuita

NOSSOS CONTACTOS

Facebook:

<https://www.facebook.com/AEspiritaTerceirense>

Blog:

<http://aeterceirense.blogspot.pt>

Site:

<http://aeterceirense.pt>

Contactos Tlm: **919075332**

964364606

Referências Bibliográficas

Angelis, Joanna., 1992, Vida Feliz, in Franco, Divaldo, , FEB, Brasília;
Angelis, Joanna., Vida desafios e Soluções
Kardec, A., 1857, O Livro dos Espíritos, CEPC, Lisboa;
Kardec, A., 1869, O Evangelho Segundo o Espiritismo, FEB, Brasília;

PORTUGAL

LISBOA - MEO ARENA
SALA TEJO

7 - 9 OUTUBRO 2016

8º CONGRESSO ESPÍRITA MUNDIAL

...em defesa da vida!

Gratos pela oportunidade de poder re-encontrar, vivendo de forma lisa e com amizade, evoluindo segundo as próprias escolhas e assumindo a responsabilidade da nossa livre arbitria... apreendendo

a encontrar o melhor em todas as situações, vamos para integrante e co-criadora no Todo universal... numa atitude conjunta e contínua... com alegria de viver e de servir...

www.8cem.com



* FEP